



Fundamentos Eclesiológicos

Templo Batista Bíblico

Tema: **Suficiência das Sagradas Escrituras**

Introdução:

A expressão “suficiência das Escrituras” é autoexplicativa. É a crença de que a Escritura Sagrada é eficaz naquilo que se propõe, portanto, suficiente para o cristão, não necessitando de nenhuma outra teoria ou proposta.

Embora seja uma doutrina comumente afirmada pela igreja, deve sempre ser ressaltada, pois é uma das verdades fundamentais que a igreja moderna abriu mão, e que agora, precisamos nos posicionar para alicerçar nossos fundamentos.



1 – A suficiência é uma doutrina lógica.



A suficiência das Escrituras é uma conclusão lógica para fé cristã. Há uma série de conclusões interligadas sobre a Bíblia que, se uma delas for aceita, todas deverão ser, mas se uma delas for negada, por consequência, todas também deverão ser negadas. São verdades sobre as Escrituras que se equilibram sobre o mesmo eixo. Se um cair, todos caem. Observe:



• 2Tm 3.16-17

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.”

- Deus é a causa. Se Deus falha, logo ele não é Deus.
- Soprada por Deus. Se aceitar que Ele é Deus, então sua Palavra não pode falhar.
- Se a Escritura não falha, então obviamente Ela é confiável.
- Não seria confiável, nem divina, se não fosse suficiente.

• 2Pe 1.19-21

“Temos, assim, tanto mais confirmada a palavra profética, e fazeis bem em atendê-la, como a uma candeia que brilha em lugar tenebroso, até que o dia clareie e a estrela da alva nasça em vosso coração, sabendo, primeiramente, isto: que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação; porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo”.

2 – A suficiência se refere a sua aplicação

Algumas pessoas desacreditam a Bíblia porque a julgam irracionalmente. Quando afirmamos que a Bíblia é suficiente, não é uma referência a tudo que envolve o mundo, mas que Ela é suficiente para aquilo que se propõe a fazer.

• **Suficiente para a salvação – Rm 10.16-17.**

Isso significa que as Escrituras são suficientes para que o homem conheça o evangelho e chegue à salvação em Cristo.

“Mas nem todos obedeceram ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem acreditou na nossa pregação? E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo”.

• **Suficiente para conhecer a revelação de Jesus Cristo – Jo 6.68-69.**

Isso significa que não é necessário nenhum outro fator ou revelação além das Escrituras para que o homem conheça a Jesus. As Escrituras não narram tudo o que Ele fez ou disse, mas o que era suficiente.

“Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna; e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus.”

- **Suficiente para o homem de Deus viver em perfeição – 2Tm 3.16-17.**

Este texto não significa que o pecado no homem foi eliminado, mas a “perfeição” a que se refere é o estar “provido”, pronto para fazer o que se deve, que neste caso são as boas obras, a prática do bem que é o viver piedoso (vr 3.12).

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.”

- **Suficiente para que o homem viva bem e glorifique a Deus – 2Pe 1.3**

Deus nos concedeu tudo que é necessário para o salvo praticar a piedade e viver de modo que glorifique a Ele. A suficiência das Escrituras nos deixa indesculpáveis se não vivermos de modo digno.

“Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude”

3 – A suficiência das Escrituras não contradiz o conhecimento natural

Algumas pessoas acusam aqueles que confessam a suficiência das Escrituras de não acreditarem no conhecimento natural ou na ciência. A crença na suficiência carrega a aplicação da responsabilidade humana sem esperar mais nada de Deus, e nesse caso, torna-se o contrário da acusação, pois aquele que crê na suficiência das Escrituras fará tudo o que é de sua responsabilidade e que a Bíblia não se propõe a fazer, como também se contentará com o que Ela se propõe a fazer. Exemplo:

Responda: A Bíblia é suficiente ou o homem deveria buscar outra fonte de conhecimento?



- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Salvação da alma. | <input type="checkbox"/> Obter contentamento. |
| <input type="checkbox"/> Conhecer a Deus intimamente. | <input type="checkbox"/> Lidar com a depressão. |
| <input type="checkbox"/> Viver bem emocionalmente. | <input type="checkbox"/> Tratar do diabetes. |
| <input type="checkbox"/> Lidar com o medo. | <input type="checkbox"/> Educar os filhos. |
| <input type="checkbox"/> Administrar a igreja. | <input type="checkbox"/> Tratar um câncer. |

4 – Duas formas comuns de negar a suficiência das Escrituras

- **Esperar o que Ela não prescreve**

Deste lado ficam os espiritualistas e religiosos.

Esperam mais do que as Escrituras prometeram ou se propõem a fazer. Querer que ela faça mais do que se propõe, comunica insuficiência.

Exemplo: novas revelações, curas, desejo pelo sobrenatural e sensitivo.

- **Não confiar no que Ela prescreve**

Aqui ficam os “humanistas” e os “modernistas”.

Dizem crer na Bíblia, mas acrescentam novas descobertas para fé, igreja e vida cristã misturadas às Escrituras. Se acrescentar qualquer coisa àquilo que a Bíblia se propõe estará considerando-a insuficiente.

Exemplo: considerar os pressupostos humanistas para definir o homem e como ele deve viver.



“Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;”

- Cl 2.8

5 – Confissões:

- cremos que a Bíblia, como Escritura Sagrada, Inspirada por Deus é suficiente para que o homem viva bem e glorifique a Ele.

- Não aceitamos nenhuma outra fonte para julgar ou conceber sobre a vida e conduta humana no que compete às Escrituras.